

**ATUALIZAÇÃO EM CONSULTA PRÉ NATAL PARA ENFERMEIROS
TAUBATEANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PELO PROJETO BEM
GESTAR
ODS 3**

**Capacitação em laboratório de simulação: a consulta de pré natal como
espaço de troca entre acadêmicos de medicina e enfermeiros da atenção
básica de Taubaté**

Tainara Araújo Lima e Silva (Universidade de Taubaté)
Carolina Dinorá Ramos dos Santos (Universidade de Taubaté)
Prof. Dra. Aline Lino Batista (Universidade de Taubaté)
Ana Cláudia de Lima (Universidade de Taubaté)
Natália Faria (Obstetriz voluntária)

O Projeto de Extensão Bem Gestar, criado pelos alunos de medicina em 2024, dentre suas diversas atuações relacionadas à gestação e amamentação, organizou um evento voltado para os enfermeiros atuantes em Taubaté, já que o mesmo tem como objetivo propagar informações sobre a gestação. O evento formativo ocorreu no Laboratório de Simulação Realística do Campus do Bom Conselho na Universidade de Taubaté, onde dispõe-se de simuladores de gestação e de trabalho de parto. O evento, sediado no laboratório de práticas, teve um duplo objetivo: primeiro, apresentar as diretrizes mais atualizadas para a assistência pré-natal; e segundo, fomentar a integração por meio de uma troca de experiências entre os envolvidos – acadêmicos de Medicina, a obstetriz Natália Faria, as professoras Aline Lino Batista e Ana Cláudia de Lima, e os enfermeiros. Foram abordados os seguintes temas: importância da consulta pré-natal; exames para cada trimestre de gestação; vacinas permitidas para gestantes; exame físico, que deve compreender manobras de palpação e aferição de altura uterina e suplementações durante a gravidez. Com o suporte dos equipamentos do laboratório, as professoras puderam ilustrar condutas de forma prática e interativa. As consultas pré-natais visam manter o desenvolvimento saudável da gestação, buscando saúde para a mãe e para o bebê do momento da descoberta até o parto. O Ministério da Saúde preconiza que haja, no mínimo, seis consultas para que um pré-natal seja considerado adequado, a fim de promover o acompanhamento do crescimento fetal e a sua triagem de riscos. Nesse sentido, o enfermeiro é o profissional responsável pela execução da consulta de enfermagem no pré-natal, competência esta exclusiva de sua graduação. Portanto, faz-se necessário que esses profissionais mantenham-se permanentemente atualizados. Embora o pré-natal no SUS preconize a atuação multiprofissional, sua implementação varia conforme o modelo de atenção. Na Estratégia Saúde da Família (ESF), as consultas de enfermagem ocorrem de forma alternada com as médicas ao longo de todo o ciclo gravídico-puerperal. Na Estratégia Saúde da Família (ESF), essa atuação é consolidada com a consulta da enfermeira graduada ocorrendo mês sim, mês não, intercaladas com as consultas médicas, assegurando um acompanhamento contínuo e compartilhado. No entanto, uma realidade distinta é observada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Policlínicas Municipais (PAMOS) de Taubaté: nestas, a participação da enfermagem é restrita, tipicamente limitando-se à consulta inicial. As demais consultas do pré-natal são conduzidas

integralmente pelo médico da unidade, o que representa uma significativa diferença no processo de trabalho entre os modelos.

Destaca-se a riqueza da troca de experiências, comparando a teoria exposta com a prática possível dentro das UBS de Taubaté: por exemplo, a ultrassonografia morfológica - exame que permite identificar malformações fetais em tenra idade gestacional- na teoria, deve ser feita em todas as gestações no primeiro e no segundo trimestre. Contudo, a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Taubaté evidencia que o acesso ao ultrassom com Doppler é disponibilizado exclusivamente para mulheres em gestação de risco. Além disso, os relatos permitem entender que há um vínculo de muita confiança entre as gestantes e a equipe de enfermagem, o que só pode ocorrer em virtude de uma excelente prestação de serviço de cada profissional. Este relato de experiência tem por objetivo ressaltar a relevância desse braço de atuação do Projeto Bem Gestar, por meio da exposição das vivências pessoais de duas acadêmicas do sexto período do curso de Medicina presentes em um dos dias em que o evento ocorreu. Trata-se de uma ação com caráter de continuidade, estando previstas novas datas para os próximos encontros, os quais compõem um projeto mais amplo de fortalecimento da rede de cuidado à gestante, parto e pós-parto no município.

Portanto, demonstra-se que a consulta pré-natal é uma prática que exige atualização no conhecimento da área e que, se desenvolvida corretamente por uma equipe de saúde bem treinada, contribui para a saúde de gestantes e seus bebês. Ressalta-se, também, a necessidade de mais eventos como o desenvolvido pelo Bem Gestar, a fim de contribuir para a saúde dos municípios.

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem; consulta pré-natal; gestação; extensão, alunos extensionistas.